

A Estruturação da Grande São Paulo

Estudo de Geografia Urbana

Destinado aos estudiosos e técnicos em geral interessados nos problemas ligados à Geografia Urbana, o Instituto Brasileiro de Geografia lançará brevemente o livro do Prof. Juer-gen Richard Langenbuch, *A Estruturação da Grande São Paulo*. Trata-se da tese de doutoramento apresentada, em 1968, à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, Universidade de Campinas — São Paulo.

A era industrial criou, com as grandes cidades de crescimento desordenado, problemas para os quais governos, sociólogos, urbanistas e outros procuram soluções, sob pena de não ser possível atender, com moradias e serviços públicos, ao grande incremento populacional que nelas ocorre. O mais grave é que, sendo extensa a influência dessas concentrações urbanas, elas atuam sobre as áreas geográficas em que se localizam, nelas infundindo seus caracteres e vícios, o que torna mais difícil obter soluções satisfatórias e a curto prazo.

A reformulação de critérios e procedimentos administrativos parece ser a forma pela qual será possível vencer as numerosas dificuldades que se impuseram aos moradores desses verdadeiros *monstros urbanos*, pelo que as autoridades governamentais, ao aceitarem o desafio dessa *explosão urbana* do mundo moderno, necessitam contar com subsídios, entre os quais avultam os fornecidos pelas ciências sociais e em particular pela Geografia.

O volume compõe-se de 354 páginas, ilustrado com gráficos, mapas e fotografias. Está dividido em cinco capítulos: Os Arredores Paulistanos em Meados do Século XIX; A Evolução Pré-Metropolitana dos Arredores Paulistanos; Período 1915-1940, O Início da Metropolização; A partir de 1940 — Grande Metropolização Recente e A Estrutura Atual da Grande São Paulo.

Índice de Topônimos da Carta do Brasil ao Milionésimo

O Instituto Brasileiro de Geografia acaba de editar o *Índice de Topônimos da Carta do Brasil ao Milionésimo*.

Organizado por técnicos do Departamento de Cartografia (DECART), a nova publicação do IBG relaciona de-

zenas de milhares de termos toponímicos que ocorrem nas folhas da Carta do Brasil 1: 1.000.000.

O *Índice de Topônimos* fornece, em abreviaturas, para cada topônimo, a categoria geográfica (rio, lago, ilha, cidade, vila, povoado, etc.), o Estado ou Território, a posição da folha no diagrama geral da Carta ao Milionésimo, a data de lançamento e referência para a localização na carta.

Terá o formato 22x30, com 334 páginas impressas em papel acetinado e estará à disposição do público interessado a partir de 15 de julho, na Av. Beira Mar, 436, GB.

Revista Brasileira de Geografia-32/3

Já se encontra em circulação a *Revista Brasileira de Geografia*, ano 32, n.º 3, inserindo os seguintes assuntos: "Contribuição à Geomorfologia do Brasil Central", de Oscar P. G. Braun; "Tipologia da Agricultura — Questões Metodológicas e Problemas de Aplicação no Estado de São Paulo", de Antônio Olívio Ceron e José Alexandre Felizola Diniz; "Principais Fitofisionomias do Extremo Sul de Mato Grosso", de Harold Edgard Strang, Ari Délcio Cavendon e Sayuri Shibata; "Textos Básicos", comentário de Maria Francisca Thereza Cardoso; "O Mercado de Gás Liquefeito de Petróleo no Brasil" de Marina Sant'Ana e Noticiário. O *Atlas de Relações Internacionais*, n.º 15, caderno especial que acompanha cada fascículo da RBG focaliza "A Argélia e seus Contrastes", "Islândia: a Ilha mais Ocidental da Europa", de Therezinha de Castro; "A Líbia e o seu Petróleo", "El Salvador e Honduras", de Delgado de Carvalho.

Revista Brasileira de Geografia

Ano 32/4 — Edição Especial sobre Geografia Quantitativa

A humanidade vive uma era científica revolucionária: quando os computadores eletrônicos permitem cálculos exatos de previsão sobre fenômenos terrestres e extraterrestres, e os mais espantosos recursos técnicos surgem como por encanto de cérebros privilegiados, aquilo que antes era elaborado com certa dificuldade, e transmitido com grande esforço, hoje se faz com uma rapidez muito maior, e com